



# **Avanços no Estudo de Insetos Sociais:**

**Anais do V Workshop sobre insetos sociais**



**São Paulo  
2020**

Autorizamos a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Catálogo na publicação  
Serviço de Biblioteca e Documentação  
Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo

Workshop sobre Insetos Sociais (5., 2020 : São Paulo, SP).

Livro de Resumos / organizado por Nicolas Châline\_e outros. -- São Paulo, SP :  
Universidade de São Paulo, 2020.

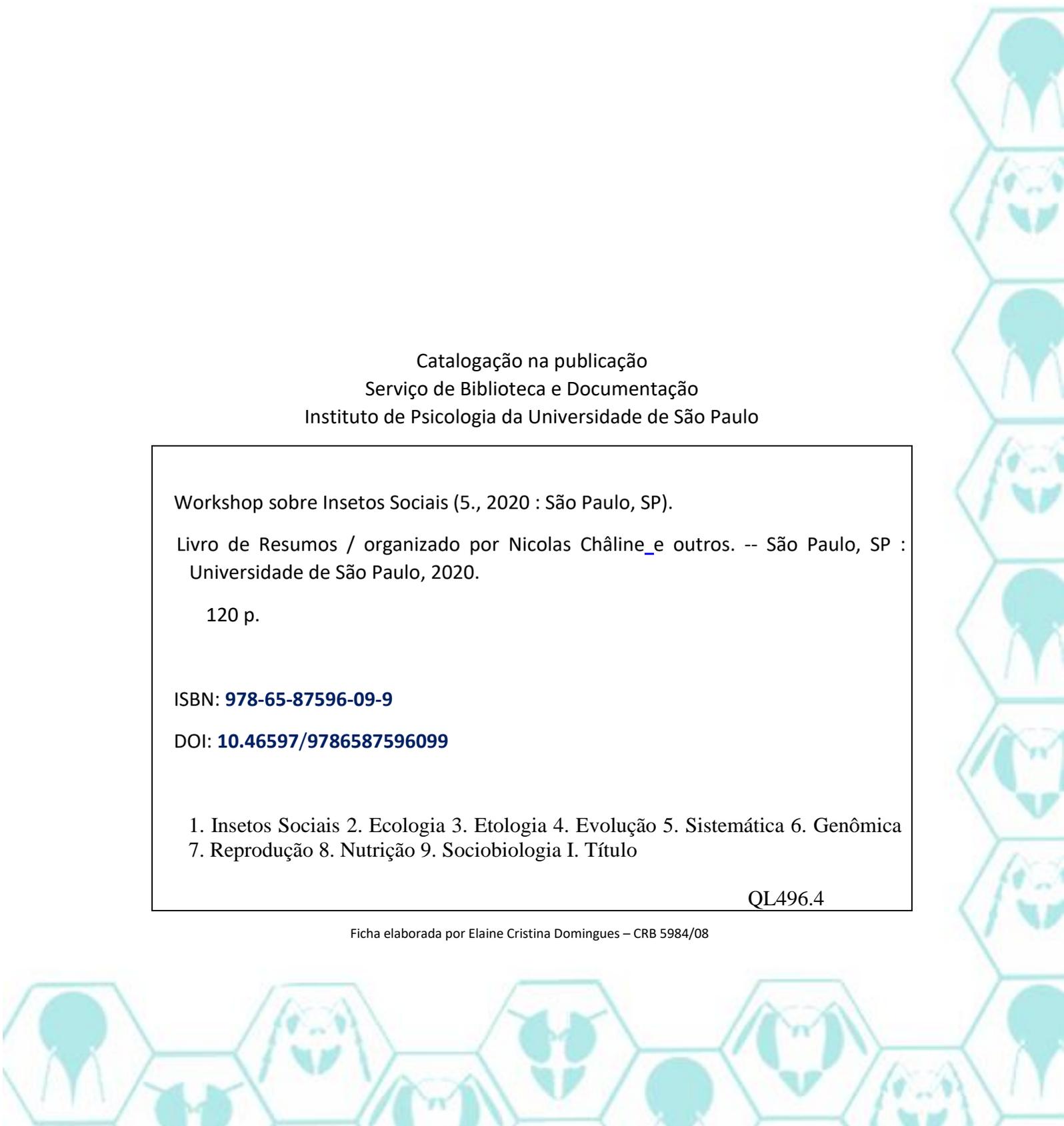
120 p.

ISBN: **978-65-87596-09-9**

DOI: **10.46597/9786587596099**

1. Insetos Sociais 2. Ecologia 3. Etologia 4. Evolução 5. Sistemática 6. Genômica  
7. Reprodução 8. Nutrição 9. Sociobiologia I. Título

QL496.4



## Levantamento de mirmecofauna na estação seca e chuvosa em Bragança-Pará

Hilário Póvoas de Lima<sup>1</sup>, Gabriel Oliveira Saldanha<sup>2</sup>, Nicolas Gérard Châline<sup>1</sup>, Raquel Leite Castro de Lima<sup>1</sup>, Ronara de Souza Ferreira Châline<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade de São Paulo, Programa de Pós Graduação em Psicologia Experimental. hilariopovoas@usp.br

<sup>2</sup> Universidade Federal do Pará, Campus Bragança, Labzoo

A cidade de Bragança situada no nordeste do estado do Pará, apresenta uma grande oscilação na pluviosidade entre as estações. No mês de março os índices de pluviosidade podem chegar a 474 mm, sendo o mês mais chuvoso, e em outubro pode chover apenas 6 mm, sendo o mês mais seco. Essa oscilação de pluviosidade modifica características do solo que são importantes para muitas espécies de formigas da região neotropical. Na região de Bragança durante o período chuvoso, o solo da floresta fica encharcado ou até inundado em algumas áreas, dificultando a nidificação e as rotas de forrageio de formigas no solo. Já na estação seca, muitas áreas inundadas durante a estação chuvosa se tornam disponíveis para a nidificação e o forrageio de formigas. Nossa hipótese de trabalho é que a grave oscilação pluviométrica entre estação chuvosa e seca pode modificar a abundância de algumas espécies que nidificam ou forrageiam no solo da floresta. Para testar essa hipótese foram aplicadas 44 armadilhas de *pitfall* (22 arbóreas e 22 de solo) na estação chuvosa (abril) e 44 (22 arbóreas e 22 de solo) na estação seca (novembro) em 2019 em um fragmento de floresta primária com áreas de terra firme e igapó, situada no município de Bragança, região costeira do estado do Pará. Os *pitfalls* foram aplicados em 4 transectos, com a distância de 50 metros entre cada armadilha. Os *pitfalls* arbóreas continham iscas de sardinha e mel. Nas 88 armadilhas foram identificados 116 espécies de formigas. A estação seca teve significativamente mais espécies que a estação chuvosa. Nas armadilhas de solo, as espécies mais comuns na estação seca foram *Pachycondyla crassinoda*, *Mayaponera constricta* e *Dinoponera gigantea*, e na estação chuvosa foram *Paratrachymyrmex sp1*, *Mayaponera constricta* e *Pheidole sp1*. Nas armadilhas arbóreas as espécies mais comuns na estação seca foram *Crematogaster sp1*, *Camponotus sp8* e *Camponotus sp1* e na estação chuvosa foram *Camponotus sp1*, *Solenopsis sp1* e *Wasmannia auropunctata*. Nossos resultados indicam que na área estudada, a pluviosidade entre as estações modifica a composição na mirmecofauna da região, e dessa forma, pode modificar as interações que as espécies mais abundantes em cada período tem com outras espécies animais e vegetais.

**Palavras-chave:** formigas, abundância de espécies, estações seca e chuvosa

**Agradecimentos:** CNPQ, Bolsa PQ (311790/2017-8), CAPES PROEX Psicologia Experimental (1964/2016), PROCAD Amazônia 2018 – Linha 1, PGRAD UFPA

